



865 - ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA INSTRUÇÃO DE PACIENTES ESTOMIZADOS

Tipo: POSTER

Autores: MARIANA AYRES DINIZ BRANDÃO (SEMUS), NADYELE COSTA MARTINS (SEMUS), MÉRCIA MARIA COSTA DE CARVALHO CLARO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), JETHÂNIA GLASSES CUTRIM FURTADO FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), DAYVITH TALLES OLIVEIRA DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), LARISSA FERNANDA SILVA RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), MAYCON DE JESUS SILVA DUARTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), GYOVANNA DE SOUSA FONTES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST)

Introdução: Estomia de eliminação é a exteriorização de parte do intestino ou bexiga que cria uma abertura no abdômen para desviar fezes e/ou urina, coletando-os em uma bolsa externa. Sendo assim, essa nova condição requer cuidados e orientações para promover adaptação e qualidade de vida a esses pacientes estomizados; realizado por profissionais da saúde, cuidadores e familiares, sobretudo, o autocuidado realizado pelo paciente. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha educativa com o propósito de orientar e instruir pacientes estomizados quanto aos cuidados com a estomia, visando promover o autocuidado, melhorar a qualidade de vida e facilitar a adaptação à nova condição de saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada que visa a criação de uma tecnologia educativa, do tipo metodológica, com abordagem qualitativa. A construção da cartilha foi organizada a partir da leitura de artigos encontrados nas plataformas Scientific Electronic Library (SCIELO), Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e por fim repositórios de monografias, e-books, periódicos de revista, protocolos do Ministério da Saúde, SOBEST e livros encontrados na íntegra, no período de maio a junho de 2025. **Resultados:** A elaboração da cartilha educativa voltada para pacientes estomizados resultou em um material informativo, de linguagem acessível e com recursos visuais que facilitam a compreensão e o aprendizado. O processo de construção envolveu a pesquisa bibliográfica em fontes científicas atualizadas sobre estomias de eliminação, práticas de autocuidado, higiene, troca e manuseio do equipamento coletor, alimentação adequada, aspectos psicossociais e direitos do paciente estomizado.

Foi estruturada em seções temáticas, com tópicos como: “O que é estomia?”, “Tipos de estomias”, “Cuidados diários com a estomia”, “Dicas para evitar complicações”, “Alimentação e hidratação”, “Aspectos emocionais e sociais”, e “Direitos do paciente estomizado”, “Programa de Estomia”, “Atuação da Liga Acadêmica de Estomaterapia”. Além disso, utilizou-se recursos gráficos como ilustrações, infográficos e passo a passo com imagens explicativas, que contribuíram para a clareza das informações. Durante o desenvolvimento da cartilha, os participantes relataram maior compreensão sobre as dificuldades enfrentadas pelos pacientes estomizados, o que possibilitou uma abordagem mais humanizada e empática na elaboração do conteúdo. O material foi revisado com foco na linguagem inclusiva e no estímulo ao autocuidado, promovendo a autonomia do paciente. Ao final do processo, a cartilha mostra-se adequada como ferramenta educativa, podendo ser utilizada durante a consulta com a estompareapia no programa de estomias, podendo contribuir significativamente na adaptação à nova condição de vida e na melhora da qualidade de vida dos estomizados. **Conclusão:** Conclui-se que a construção da cartilha educativa destinada a pacientes estomizados revelou-se uma ferramenta valiosa de apoio à promoção do autocuidado, contribuindo para a autonomia, adaptação e melhora da qualidade de vida desses indivíduos. Por meio de linguagem acessível, conteúdo baseado em evidências científicas e recursos visuais didáticos, o material oferece orientações práticas sobre os cuidados com a estomia, aspectos emocionais e sociais dos pacientes. Demonstrando um potencial para ser amplamente utilizada por profissionais da saúde, cuidadores e pelos próprios pacientes em programas de estomaterapia, fortalecendo uma abordagem mais humanizada e eficaz no cuidado com o paciente estomizado.